



BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAIO LARANJA



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

LUIZ SERGIO CLAUDINO

PREFEITO EM EXERCÍCIO

MARCIO MOREIRA DOS SANTOS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

VALÉRIA MARIA SILVA DE MELLO

DIRETORA DE GESTÃO DO SUAS

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL - FRG

NESTA EDIÇÃO

APRESENTAÇÃO

MAIO LARANJA

18 DE MAIO

ESTATÍSTICA

FAZENDA RIO GRANDE

CANAIS DE DENÚNCIAS



APRESENTAÇÃO

A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma grave violação de direitos, que provoca impactos profundos no desenvolvimento físico, emocional e social das vítimas. O Maio Laranja e o 18 de maio representam marcos fundamentais na luta pelos direitos das crianças e adolescentes no Brasil.

MAIO LARANJA

A campanha Maio Laranja foi instituída em âmbito nacional pela lei nº 14432/2022, prevendo atividades de conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A proposta é tirar o tema da invisibilidade, informando, sensibilizando, mobilizando e convocando toda a sociedade a participar da causa em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

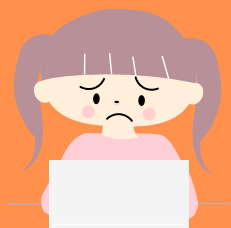
18 DE MAIO

O dia 18 de maio representa um marco fundamental na luta pelos direitos das crianças e adolescentes no Brasil. Instituído como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, essa data reforça a importância da mobilização contínua da sociedade na prevenção e enfrentamento de todas as formas de violência, é uma data importante para reforçar que toda criança e adolescente tem direito a crescer com segurança, respeito e proteção.

A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma grave violação de direitos, que provoca impactos profundos no desenvolvimento físico, emocional e social das vítimas.



ESTATÍSTICAS



- ✿ 56,5% dos eventos de violência sexual monitorados, vitimaram crianças e adolescentes de 0 a 17 anos.
- ✿ 45,7% das violências sofridas por meninas de 10 a 14 anos são sexuais.
- ✿ Mais de 41% dos casos de abusos sexuais contra meninos ocorre na faixa etária de 5 a 9 anos.
- ✿ Um em cada cinco adolescentes brasileiros foi vítima de alguma forma de violência sexual em meios digitais.
- ✿ 34% não contaram o ocorrido para ninguém.

FAZENDA RIO GRANDE

No município de Fazenda Rio Grande-PR, quando identificadas situações de abuso e exploração sexual, as vítimas são acompanhadas pela Rede de Proteção.



Um dos equipamentos que compõem essa rede é o Núcleo Municipal da Infância e Adolescência (NMIA), espaço de atuação intersetorial das políticas de Saúde, Educação e Assistência Social, no qual é realizada a escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Os dados apresentados a seguir foram extraídos do Relatório Mensal de Atendimento Municipal (RMAM) do NMIA, referente ao ano de 2025.

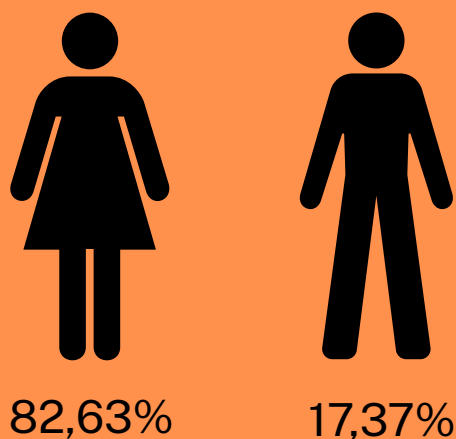
Todas as crianças e adolescentes vítimas de violência sexual atendidas pelo NMIA foram encaminhadas para acompanhamento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

No período analisado, foram encaminhadas ao NMIA 190 crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, correspondendo a 23,87% do total de atendimentos realizados *. Desse público, 82,63% eram do sexo feminino e 17,37% do sexo masculino, conforme apresentado na figura abaixo.

*Para informações sobre os demais tipos de violações de direitos atendidas no NMIA acesse: <https://www.fazendariogrande.pr.gov.br/secretarias/assistencia-social/gestao-dossuas/vigilancia-socioassistencial>

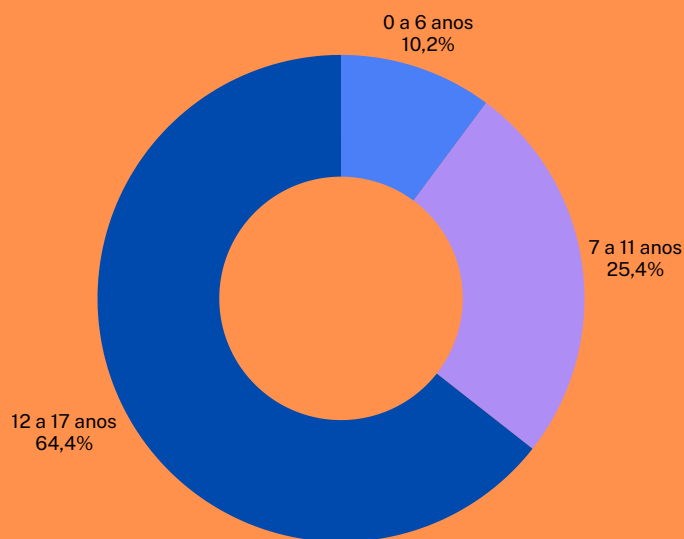


Figura: Percentual de vítimas de violência sexual de acordo com o sexo.



Em relação à faixa etária das vítimas, observa-se, no gráfico abaixo, que a maioria dos atendimentos refere-se a adolescentes, que representam 64,4% do total. Em seguida, destacam-se as crianças de 7 a 11 anos, correspondendo a 25,4%, e a primeira infância, com 10,2% dos atendimentos.

Gráfico - 1: Faixa etária das vítimas



Na tabela a seguir apresentamos a identificação dos autores das violências

TABELA : IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES DAS VIOLÊNCIAS

Agressor	Quantidade	%
Amigos/ Colegas	35	16,43%
Amigos da Família	6	2,81%
Avô	8	3,75%
Auto Provocada	2	0,93%
Conhecidos/Vizinhos	17	7,98%
Desconhecidos/Via internet	25	11,73
Irmão	5	2,34%
Namorado(ex)	4	1,87%
Outras Relações Familiares	9	4,22%
Parentes Proximos	32	15,02%
Pai	21	9,85%
Padrastro	26	12,20%
Pessoa com Relação Institucional	9	4,22%
Pessoa em posição de liderança religiosa/espiritual	1	0,46%
Madrastra	2	0,93%
Mãe	1	0,46%
Autor não identificado	9	4,22%
Total	213	100%

RMAM:2025

O dado apresentado é doloroso, o perfil dos agressores indica que o perigo reside nas proximidades em deveria oferecer proteção e confiabilidade. Os níveis de proximidade extrapolam os limites do lar e penalizam crianças e adolescentes pelas mãos de amigos , vizinho e conhecidos.(Rede,2025)



Nos gráficos a seguir, apresentam-se, em termos percentuais, os bairros de residência e os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência das crianças e adolescentes atendidos. Esses dados são relevantes, pois possibilitam visualizar a incidência das situações de violência por território de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Gráfico - 2 : Bairro de Residência

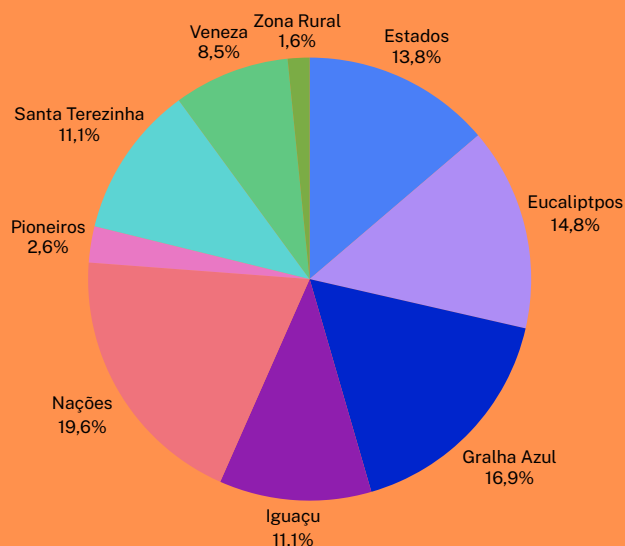
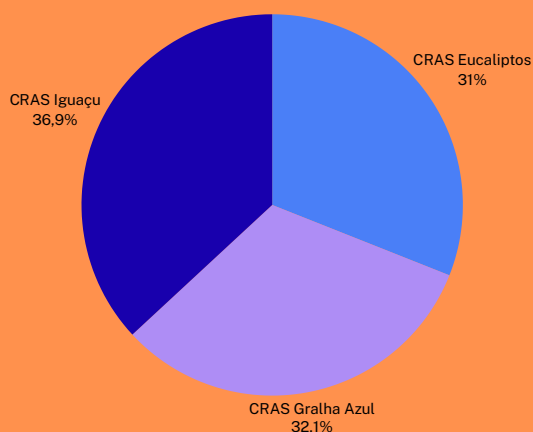







Gráfico - 3 : CRAS de Referência



#FaçaBonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes

CANAIS DE DENÚNCIAS

-  Disque 100 ou disque denúncia local;
-  Conselho tutelar;
-  Polícia Civil e delegacias especializadas;
-  Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal;
-  E para crimes na internet: denuncie.org.br



Referências:

Elas Vivem: a urgência da vida: https://observatorioseguranca.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2026/03/Enviando-por-email-RELATORIO_elas-vivem_MAR26_final.pdf:

Anuário Brasileiro de Segurança Pública:

<https://forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>

Campanha Faça Bonito: <https://www.facabonito.org/materiais>

Disrupting Harm in Brazil Enfrentando a violência sexual contra crianças facilitada pela tecnologia: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/disrupting-harm-brazil-2026>

